



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE FLORIANÓPOLIS
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA IRMÃ MARIA TERESA
Av. Aniceto Zacchi, 298 – Ponte do Imaruim - Palhoça/SC
mariateresa@sed.sc.gov.br – 3665 7589 – www.eebimt.com.br

PLANO ANUAL

ÁREA(S) DE CONHECIMENTO(S):	Componentes Integradores	ANO/SÉRIE:	1º Ano
COMPONENTES CURRICULARES	Estudos Dirigidos		
PROFESSORES ENVOLVIDOS:	ANDREZA GONÇALVES DE FREITAS MARISTELA VANZUITA LETICIA SCHAURICH DA SILVA		
EMENTA	<p>Este Componente Curricular Eletivo (CCE) propõe o uso de metodologias científicas como forma de desenvolver e exercitar habilidades e competências para ajudar o estudante a ser protagonista. Nas aulas semanais deverão envolver leitura de textos científicos, pesquisas bibliográficas, pesquisas de campo, entrevistas, rodas de conversas, atividades práticas exploratórias ou explicativas, utilização de diferentes mídias e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs).</p> <p>O eixo central do componente consiste na construção, pelos(as) estudantes, de planos de estudo que levem em conta seus objetivos na escola e projetos de vida. Há, também, situações de aprendizagem que desafiam os(as) jovens a criar videoaulas componentes integradores e a participar de debates sobre dilemas contemporâneos - atividades que demandam que os(as) jovens aperfeiçoem suas estratégias de estudo, pesquisa e investigação, assim como suas habilidades relacionadas à colaboração e à autogestão para os estudos.</p>		
COMPETÊNCIAS GERAIS	<p><u>1. Conhecimento:</u> Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. <u>2. Pensamento Científico, Crítico e Criativo:</u> Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. <u>4. Comunicação:</u> Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual motora, como LIBRAS, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, idéias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. <u>10. Responsabilidade e Cidadania:</u> Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>		

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	<p>A avaliação deste componente é processual, formativa e qualitativa; por isso deve ser incorporada como prática rotineira. A recuperação de conteúdo acontecerá no intuito de que o aluno se aproprie do conhecimento. Para tanto, será feita a recuperação de conteúdo com a retomada do assunto em que os estudantes apresentarem dificuldades. Logo após, será aplicada nova atividade avaliativa para que o aluno possa demonstrar sua apropriação dos conhecimentos.</p> <p><u>Meios de avaliação:</u> Diagnóstico inicial. Registros de práticas de colaboração como: momentos de estudo por pares (ilhas de estudo, grupo de leitura, elaboração de painéis, produção colaborativa de resumos, investigações, pesquisas). Autoavaliação; portfólio. Parecer descritivo. Recuperação.</p> <p><u>Critérios essenciais:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ● Participação e registro; ● Plano de estudo e metas; ● Expressão e observação do desenvolvimento de competências e habilidades; ● Ação colaborativa; ● Envolvimento e comprometimento com as propostas estabelecidas.
-------------------------------	--

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS:	HABILIDADES:
Linguagens e suas Tecnologias	<p>Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais. » Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede. » Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados, etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos pretendidos e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas. » Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos, etc. –, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.</p>
Investigação Científica	<p>Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p>
Processos Criativos	<p>Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p>

Empreendedorismo	Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora, e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade. » Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.
RECURSOS, ESPAÇOS E MATERIAIS DIDÁTICOS:.	Sala de aula, biblioteca, laboratório de informática; Smartphones e/ou computadores com acesso à internet; Materiais escolares de uso comum: pincéis, folhas A4, cartolinas, fita adesiva; Material de estudo e pesquisa (livros didáticos, revistas, jornais, mapas, dicionários...); Lousa digital.

OBJETO DO CONHECIMENTO:

COMPONENTE CURRICULAR	Os objetos de conhecimento variam de turma para turma, conforme as escolhas temáticas dos(as) estudantes para realizar as atividades de leitura dirigida, debate e produção de videoaulas. Tendo isso em vista, ao longo do semestre, é importante que o(a) professor(a) mapeie, no currículo do estado e na BNCC, os objetos de conhecimento que se relacionam diretamente às práticas da turma. Nesse sentido, duas observações são importantes: a) esse mapeamento é relevante pois permitirá ao(à) docente um registro mais completo do percurso formativo do semestre; b) deve-se selecionar apenas os objetos de conhecimento que têm relação direta com as ações a serem realizadas pelos(as) estudantes.
Carga horária semanal:	
1º TRIMESTRE:	<p>Título da unidade temática: Estudantes Protagonistas</p> <p>Objetivos: Apoiar os(as) jovens a se conhecerem melhor como estudantes (identificar como aprendem e estruturam o próprio pensamento, por exemplo). Apoiar os(as) estudantes a planejar e gerir, de forma protagonista, os próprios estudos, para que se desenvolvam como estudantes proativos e autônomos, e ressignifique o papel dos estudos em seus projetos de vida. Promover oportunidades diversas para o estudo colaborativo e a apropriação de estratégias de estudo.</p> <p>Conteúdos: Google; aplicativos do Google e recursos como: Google Drive; Google Docs (estrutura e apresentação e iniciação de normas básicas de trabalho científico); Google Planilha; Google Mapas. Formulários; Apresentação; Jamboard (mapa mental); Agenda. Recursos: Canva. Perfil; Currículo; Portfólio. Programas de Primeiro emprego. Uso do laboratório de informática. Acesso à sala pelo aplicativo.</p> <p>Resumo: A sugestão é que a carga horária dessa unidade temática seja distribuída ao longo do semestre, conforme descrição a seguir. Nas primeiras aulas do componente, 7 horas concentram atividades voltadas à construção de planos de estudos, exercícios de metacognição e momentos de estudo colaborativo. O restante das horas podem ser distribuídas ao longo do semestre, para que os(as) estudantes retomem e atualizem seus planos de estudo, e experimentem novas rodadas de estudo colaborativo. Sugestão de Etapas 1. Mapeamento individual de aspectos metacognitivos e relacionados ao cotidiano de estudos, por meio de formulários híbridos, que contemplem tópicos como: quais os seus principais desafios em termos de aprendizagens, como você aprende melhor, seus principais avanços, os componentes e as áreas nas quais têm mais dificuldade ou facilidade, as metas de estudo e como elas dialogam com seus projetos de vida e aspirações. 2. Turma cria um mural (físico ou virtual) para indicar seus principais desafios em comum, a fim de que possam endereçá-los em momentos de estudo colaborativo. Construção de planos de estudos individuais, alinhados aos projetos de vida dos(as) estudantes. O(A) professor(a) pode sugerir diferentes ferramentas para a construção (planners digitais ou físicos, uso de agenda, etc.) 4. Vivências de estratégias de estudo diversas, especialmente de estudo colaborativo.</p>

<p>2º TRIMESTRE:</p>	<p>Título da unidade temática: Aprender para Debater; Momentos de Leitura Dirigida</p> <p>Objetivos: Oportunizar que os(as) estudantes participem de debate sobre um assunto polêmico, escolhido pela turma e relacionado às áreas do conhecimento. » Mobilizar os(as) jovens para participarem de forma qualificada de uma situação real que exige argumentação e posicionamento. » Estudar em profundidade sobre o tema escolhido e construir posicionamentos sobre questões e dilemas relacionados a ele. » Promover momentos para que os(as) estudantes ampliem suas habilidades de leitura e a compreensão de textos diversos, atrativos e relacionados ao que estudam nos demais componentes curriculares.</p> <p>Conteúdos: Proposta interdisciplinar com professores; vídeo; edição. apresentação (Power Point e Canva). Elaboração de roteiros para vídeo aulas. Grupos de trabalho e apresentações. História da fotografia (imagem, selfie, vídeo).</p> <p>Resumo: A turma faz o levantamento de temas sobre os quais sente necessidade de se aprofundar e se organiza em grupos de acordo com seus interesses e seus desafios de aprendizagem. Sugere-se, então, que o(a) professor(a) oriente o aprofundamento das aprendizagens, recorrendo, para tanto, a processos de pesquisa e curadoria de materiais, às estratégias de apoio à compreensão (resumo, mapas mentais) e a rodadas de estudo colaborativo. Então, os(as) estudantes constroem seus posicionamentos a partir dos estudos que fizeram, assim como as regras e as dinâmicas dos debates. Por fim, realizam o debate. Uma sugestão é que, ao longo do processo, a turma possa ter uma conversa com um(a) profissional que a ajude a aprender como debater, a se posicionar.</p> <p>“Intercâmbio com o autor”, do livro “A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo”, que propõe considerar a leitura como uma conversa entre autor e leitor. Propõe-se, portanto, que, nas aulas, os(as) estudantes sejam desafiados a dialogar e a discutir com a figura do autor, recorrendo a seus conhecimentos prévios, posicionando-se criticamente a respeito dos argumentos apresentados, registrando seus entendimentos e ideias relativos ao texto. Recomenda-se que as aulas desta unidade temática sejam distribuídas ao longo do semestre e que os textos a serem lidos sejam escolhidos em conjunto com os(as) estudantes, seguindo o padrão deste componente. Além disso, sugere-se que o professor forneça um quadro que oriente a leitura dos(as) estudantes e traga categorias problematizadoras, que favoreçam o diálogo. As categorias que compõem esse quadro orientador podem ser: “O objetivo do texto é...”, “O texto diz que...”, “Eu penso que...”, “Eu tenho dúvidas sobre...”, “Eu concluo que...”.</p>
<p>3º TRIMESTRE:</p>	<p>Título da unidade temática: Aprender para Ensinar: criando videoaulas</p> <p>Objetivos: Envolver os(as) estudantes na criação de videoaulas que apoiem os(as) colegas da turma ou da escola de outra turma (ou mesmo aqueles que não cursam o CCE).</p> <p>Conteúdos: Produção e edição de vídeos; relatórios finais. Culminância: portfólio. Fotos.</p> <p>Resumo: Recursos digitais são importantes para o desenvolvimento do trabalho e do estudo colaborativo. Nesta unidade temática, a turma se organiza em grupos de acordo com seus potenciais para criar conteúdos educativos e ensinar aos(as) colegas que têm dificuldades em algum componente ou tema. Então, os grupos se organizam para planejar e produzir suas videoaulas. A aprendizagem e os estudos estarão envolvidos ao longo de todo o processo: da elaboração dos roteiros à gravação dos vídeos; afinal de contas, é preciso que os(as) estudantes aprofundem seus conhecimentos para que possam compartilhá-los com outras pessoas. A sugestão é que sejam feitas videoaulas, mas a turma também pode optar por produzir curtas, documentários e até filmes educativos de animação. Como inspiração, sugerimos conhecer o projeto “Alunos no Comando”, indicado nas “Fontes de informação e pesquisa”.</p>

REFERÊNCIAS: <file:///C:/Users/USER/Downloads/portfolio-educadores-digital.pdf>;
<https://www.eebimt.com.br/planosdeensino/1%C2%BA%20ano%20eletiva%20-%20Estudos%20dirigidos2023.pdf>